

DO OPERATOR AO SPECTATOR. CAMINHOS PARA UMA HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE COM FOTOGRAFIAS.

Autoria de Daniel Choma
19 de março de 2007
Última Atualização 17 de agosto de 2009

Ao discutir a fotografia como fonte para a história do tempo presente, destaco neste artigo três aspectos importantes a serem considerados pelo pesquisador: a sensibilidade do espectador; os detalhes do spectrum; o operador da objetiva e sua subjetividade. Parto de conceitos de Roland Barthes expostos em “A Câmara Clara - notas sobre a fotografia” e de uma provocação de Emílio Luis Lara López, ao sugerir um salto qualitativo para a história, movimento este que viria marcado por uma preposição: passar da história da fotografia para uma história com fotografias. Para visualização de alguns conceitos trabalhados, traço paralelos com uma fotografia de Armínio Kaiser, de 1963, intitulada “Procissão ad pretendam pluvium”. Veja o artigo na íntegra